



Trabalhos Científicos

Título: Quantidade E Doses Presumidas De Medicacões Utilizadas Por Pré-Escolares Do Nordeste Brasileiro Com Microcefalia Secundária A Síndrome Da Zika Congênita.

Autores: ERIC DE SANTANA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE, PE), JEFFERSON FILIPE SILVA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - RECIFE, PE), GEORGIA LIMA DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE, PE), MARGARIDA MARIA DE CASTRO ANTUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE, PE)

Resumo: Introdução: Apesar da epidemia de crianças com microcefalia secundária a Síndrome da Zika Congênita (SZC), ocorrida no Nordeste em 2015, não existe descrição científica da quantidade e doses presumidas de medicações para controle dos principais agravos (convulsões e doença do refluxo gastroesofágico). Objetivos: Descrever número de medicações (anticonvulsivantes, inibidores da bomba de prótons [IBP], bloqueadores do receptor H₂, procinéticos e antieméticos), e dosagem prescritas para pré-escolares portadores da SZC. Métodos: Série de casos com 54 pré-escolares portadores de microcefalia por SZC acompanhados em serviço de Gastroenterologia Pediátrica de hospital do Recife(PE) referência no tratamento de disfagia. Crianças elegíveis foram convidadas, com responsáveis, ao ambulatório para preenchimento, através de entrevista, de formulário com variáveis pertinentes, em janeiro/fevereiro de 2019. Dúvidas foram sanadas com consulta aos prontuários. Dados foram analisados através do software EpiInfo. Resultados: N=54(48 feminino/52 masculino). Idade: média=3,27 anos/mediana=3,25 anos. 53 crianças (98,1 do total) estão com anticonvulsivantes prescritos. 21(38,9), com algum procinético em prescrição. 23(42,6), com laxante. 11(20,4), com IBP e 13(24,1), com bloqueador H₂ prescrito. 43 crianças (79,6) têm prescritos 2 ou mais anticonvulsivantes concomitantemente. Sobre procinéticos, laxantes, IBPs e bloqueadores H₂, a maioria dos pacientes tem prescrito apenas 1 medicamento de cada classe: 16(29,6), 22(40,7), 11(20,4) e 13(24,1), respectivamente. Droga mais prescrita, e sua dosagem, por classe de medicação: Anticonvulsivante - levetiracetam(100mg/mL): n=28(ou 51,9 dos pacientes), dose média diária:6,08mL, mediana:6mL, maior dose encontrada:12,4mL, e menor:3mL. Laxante - hidróxido de magnésio(85,5mg/mL): n=19(35,2), dose média:9,78mL, mediana:10mL, maior:10mL, menor:2mL. Procinético - domperidona(1mg/mL): n=17(31,4), dose média:7,29mL, mediana:9mL, maior:10,5mL, menor:2,5mL. Inibidor H₂ (único prescrito) - ranitidina(40mg/mL): n=13(24,1), dose média:6,15mL, mediana:6mL, maior:10,5mL, menor:1,5mL. IBP (único prescrito)- omeprazol (comprimido de 20mg): n=10(18,8), dose média:17mg, mediana:20mg, maior:20mg, menor:10mg. Conclusão: Como a SZC trata-se de uma condição até então inédita em nosso meio, a otimização do número e dose de medicamentos para controlar os principais agravos da síndrome ainda é desafiadora e está em constante reconfiguração.